

peste: Até que sejam consumidos da terra, que lhes dei a êles, e a seus pais.

CAPÍTULO 25

INDOCILIDADE DE JUDÁ À VOZ DO PROFETA. VINGANÇAS DO SENHOR SOBRE JUDÁ. E SOBRE AS NAÇÕES QUE O CERCAM. SETENTA ANOS DE CATIVEIRO. VINGANÇAS DO SENHOR SOBRE BABILÔNIA. CÁLICE DA IRA DO SENHOR. EXECUÇÃO DAS SUAS VINGANÇAS.

1 Palavra, que foi dirigida a Jeremias sôbre todo o povo de Judá, no quarto ano de Joaquim, filho de Josias, rei de Judá, que é o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

2 A qual o profeta Jeremias anunciou a todo o povo de Judá, e a todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:

3 Desde o ano treze de Josias, filho de Amon, rei de Judá, até o dia de hoje, que é o ano vinte e três, foi-me dirigida a palavra do Senhor, e eu vos falei, levantando-me de noite, e falando-vos: E não ouvistes.

4 E o Senhor madrugou para enviar-vos todos os profetas seus servos, e com efeito os enviou: E vós não o escutastes, nem inclinastes os vossos ouvidos para ouvirdes

5 quando dizia: Retirai-vos, cada um do seu mau caminho, e dos vossos péssimos desígnios: E habitareis na terra que vos deu o Senhor a vós, e a vossos pais, desde o século em século. (1)

6 E não queirais ir após uns deuses estrangeiros, para os servirdes, e os adorardes: Nem me provoqueis a ira com as obras de vossas mãos, e eu vos não afligirei.

7 E não me ouvistes, diz o Senhor, de modo que me

---

(1) O SÉCULO EM SÉCULO — Em todos os séculos,

## Jeremias 25, 8-13

haveis provocado a ira com as obras de vossas mãos para vosso mal.

8 Pelo que isto diz o Senhor dos exércitos: Porque não ouvistes as minhas palavras:

9 Eis-aqui estou eu que enviarei, e tomarei tôdas as famílias do Aquilão, diz o Senhor, e ao meu servo Nabucodonosor, rei de Babilônia: E os trarei sôbre esta terra e sôbre os seus moradores, e sôbre tôdas as nações, que estão em roda dela: E os matarei, e pô-los-ei em espanto e em ludíbrio, e em solidões perduráveis. (2)

10 E farei cessar entre êles a voz de gôsto e a voz de alegria, a voz do espôso, e a voz da espôsa, a voz da mó, e a luz da candeia. (3)

11 E tôda esta terra virá a ser um medonho deserto, e um espanto: E tôdas estas gentes servirão ao rei de Babilônia setenta anos. (4)

12 E completos que fôrem os setenta anos, irei com a minha visita sôbre o rei de Babilônia, e sôbre aquela gente, diz o Senhor, para castigar a sua iniquidade, e sôbre a terra dos caldeus: E reduzi-la-ei a umas eternas solidões.

13 E trarei sôbre aquela terra tôdas as minhas pa-

---

(2) **MEU SERVO** — Não se diz Nabucodonosor servo do Senhor, do modo que se dizem os profetas, e outros santos, que verdadeiramente o servem, mas enquanto na destruição de Jerusalém fêz o que Deus queria dêle. — S. Jerônimo.

(3) **A VOZ DA MÓ** — Isto é, a voz das mulheres que cantavam enquanto moíam. Cfr. Mt 24, 41.

(4) **SETENTA ANOS** — Isto mesmo ouviremos repetido por Jeremias no cap. 29, versículo 10. Êstes setenta anos de cativoiro começa Usset a contar do primeiro ano de Nabucodonosor, que êle supõe ser o ano 606, antes da era vulgar de Cristo, e os acaba no ano 336, antes da era vulgar de Cristo, que foi o primeiro de Ciro, depois que êste se viu monarca de todo o Oriente.

lavras, que tenho falado contra ela, tudo o que está escrito neste livro, quando profetizou Jeremias contra tôdas as gentes:

14 Porque estas os serviram a êles, não obstante serem muitas as gentes, e reis grandes: E eu lhes tornarei segundo as suas obras, e segundo os feitos das suas mãos. (5)

15 Porque o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel, diz assim: Toma da minha mão o cálice do vinho dêste furor: E darás a beber dêle a tôdas as gentes, as quais eu te enviarei.

16 E êles beberão, e ficarão turbados, e sairão fora de si à vista da espada, que eu enviarei entre êles.

17 E tomei o cálice da mão do Senhor, e dei a beber a tôdas as gentes, as quais o Senhor me enviou:

18 A Jerusalém, e às cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes: Para os reduzir à solidão, e ao espanto, e ao ludíbrio, e à maldição, como já é êste o dia:

19 A Faraó, rei do Egito, e aos seus servos: E aos seus príncipes e a todo o seu povo.

20 E geralmente a todos: A todos os reis da terra de Ausitide, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Ascalona, e a Gaza, e a Acaron, e ao que resta de Azot,

21 e à Iduméia, e a Moab, e aos filhos de Amon:

22 E a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidônia: E aos reis da terra das ilhas, que estão da banda de além do mar: (6)

---

(5) OS SERVIRAM — Refere-se aos caldeus.

EU LHES TORNAREI — Isto diz também respeito aos caldeus, que, por sua vez, caíam sob o poder dos medos e dos persas.

(6) E A TODOS OS REIS DE TIRO — Ao rei de Tiro, e aos seus Sátrapas, que se tratavam como reis. — Calmet.

23 E a Dedan, e a Tema, e a Buz, e a todos os que se fazem cortar os cabelos em redondo.

24 E a todos os reis da Arábia, e a todos os reis do Ocidente, que habitam no deserto.

25 E a todos os reis de Zambri, e a todos os reis de Elam, e a todos os reis dos medos:

26 Também a todos os reis do Aquilão, aos de perto e aos de longe, a cada um contra seu irmão: E a todos os reinos da terra, que estão sôbre a sua face: E o rei de Sesac beberá depois dêles: (7)

27 E lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exércitos, o Deus de Israel: Bebei, e embriagai-vos, e arrevezai: E cáí, e não vos levanteis à vista da espada, que eu enviarei entre vós.

28 E se não quiserem receber o cálice da tua mão, para que bebam, lhes dirás: Isto diz o Senhor dos exércitos: Certamente o bebereis:

29 Porque eis-aí está que se na cidade, onde o meu nome tem sido invocado, ali começarei eu a trazer aflição, à vista disto ficareis vós sem castigo, como se fôsseis inocentes? Não escapareis: Porque eu envio já a espada sôbre todos os habitantes da terra, diz o Senhor dos exércitos.

30 E tu lhes profetizarás a êles tôdas estas palavras, e lhes dirás: O Senhor rugirá desde o alto e desde a sua santa morada para ouvir a sua voz: Rugirá fortemente contra o lugar mesmo da sua glória: O celeuma será can-

---

(7) **E O REI DE SESAC BEBERÁ DEPOIS DÊLES** — Nota aqui S. Jerônimo, que Sesac é anagrama de Babel, invertidas por ordem retrógrada no hebreu as letras de que se compõe Sesac, e que o profeta usara desta precaução, para não irritar a Nabucodonosor, se claramente nomeasse o rei de Babilônia. E' a opinião seguida na edição de Glaire.

tado como de pisadores de uvas contra todos os habitantes da terra.

31 Chegou o estrondo até às extremidades da terra: Porque o Senhor entra em juízo com as gentes: Êle mesmo é o que julga a tôda a carne; à espada entreguei os ímpios, diz o Senhor.

32 Isto diz o Senhor dos exércitos: Eis-aí passará a aflição de gente em gente: E um grande redemoinho sairá das extremidades da terra.

33 E os que o Senhor entregar à morte naquele dia ficarão estendidos desde um pólo da terra até outro pólo: Não serão chorados, nem recolhidos, nem enterrados: Como uma esterqueira jazerão sôbre a face da terra.

34 Uivai, pastôres, e gritai: E cobri-vos de cinza, vós que sois os maiores do rebanho: Porque estão cumpridos os vossos dias, em que haveis de ser mortos: E vós ficareis dispersos, e caireis como vasos preciosos.

35 E os pastôres não terão escapula, nem salvamento os maiores da grei.

36 Ouvir-se-ão a voz dos pastôres, e os uivos dos maiores do rebanho: Porque o Senhor destruiu os pastos dêles.

37 E os campos da paz ficarão em silêncio, à vista da ira do furor do Senhor.

38 Deixou como leão o seu retiro, porque em ermo foi tornada a terra dêles, à vista da ira da pomba, e à vista da ira do furor do Senhor. (8)

---

(8) **POMBA** — Nabucodonosor, ou porque a sua marcha fôsse tão veloz como a da pomba, ou porque nos seus estandartes estivesse pintada uma pomba. Cfr. Glaire ed. de 1902.